



# **LÍNGUA PORTUGUESA**

**LHE POSSESSIVO**

**PROF. JOÃO BOLOGNESI**

## Pronome LHE, objeto indireto

O principal uso do pronome *lhe(s)* é como objeto indireto que exija a preposição A. Em geral, nesse tipo de objeto indireto, haverá a ideia de destinatário. Acompanhe os exemplos:

Enviei o documento ao homem => Enviei-lhe o documento.

Deram o prêmio à empresa => Deram-lhe o prêmio.

Tal substituição é extremamente comum em concurso público, com total destaque nas provas da FCC. Veja exemplos de prova com a respectiva substituição:

(FCC) ...entregou à filha um presente... => entregou-lhe um presente

(FCC) ...atribuindo à História certo caráter ficcional... => atribuindo-lhe certo caráter ficcional

(FCC) ...acrescentou a essa pesquisa... => acrescentou-lhe

(FCC) ...dão aos devaneios menos crédito... => dão-lhes

(FCC) ...alegam faltar às crônicas a altitude de um romance...=> alegam faltar-lhes a altitude de um romance

(FCC) ...ninguém atribuiu a essa tragédia a dimensão... => ninguém lhe atribuiu a dimensão

Conclua que, para trabalhar bem o uso do *lhe(s)*, é necessário antes o domínio da preposição A.

Também é bom saber que o *lhe(s)* usado acima equivale a *ele(s)*, a *ela(s)*. Observe alguns exemplos de prova com a troca:

(ESAF) “Nem sempre a abundância de um recurso natural como o petróleo num país traz-lhe prosperidade.”  
Prejudica-se a correção gramatical do período ao se substituir “traz-lhe” por “traz a ele”.

A alternativa está errada, pois não há nenhum prejuízo fazer a troca proposta.

(CESPE) “Estas cédulas eram depois apuradas com as outras, pela razão especiosa de que mais valia atribuir a um candidato algum pequeno saldo de votos que tirar-lhe os que deveras **lhe foram dados** pela vontade soberana do país.”

A expressão “lhe foram dados” pode, sem prejuízo para a correção gramatical do período, ser substituída por “foram dados a ele”.

A alternativa está correta.

Se quiser treinar isso, há aqui no blog materiais sobre o tema. Consulte no endereço a seguir:

<https://joaobolognesi.com/category/pronome-atono/>

<https://joaobolognesi.com/category/revisao-gramatical/>

## Pronome LHE, possessivo

O segundo uso do pronome *lhe(s)* traz sentido **possessivo** e, de acordo com a frase, equivale aos pronomes possessivos *seu(s)*, *sua(s)*. Observe as frases:

O acusado roubou a bolsa da mulher.

As fãs rasgaram a camisa do cantor.

Os termos “da mulher” e “do cantor” podem ser trocados por:

O acusado roubou a bolsa dela.

As fãs rasgaram a camisa dele.

O acusado roubou a sua bolsa.

As fãs rasgaram a sua camisa.

O acusado roubou-lhe a bolsa.

As fãs rasgaram-lhe a camisa.

As provas de concurso, quando há o intuito de intensificar as crueldades, trazem esse uso possessivo do *lhe(s)*. Acompanhe algumas questões:

1. (FCC) Os passageiros do Metrô, quando vierem a utilizar o Metrô, não deixarão de notar as mudanças do Metrô; espera-se que todos aplaudam essas mudanças.

A alternativa que substitui corretamente é:

- |                  |                        |                |
|------------------|------------------------|----------------|
| (A) utilizar-lhe | lhes notar as mudanças | as aplaudam.   |
| (B) o utilizar   | lhe notar as mudanças  | aplaudam-nas.  |
| (C) utilizá-lo   | lhe notar as mudanças  | as aplaudam.   |
| (D) utilizá-lo   | notá-lo nas mudanças   | lhes aplaudam. |
| (E) utilizar-lhe | notar-lhe as mudanças  | aplaudam-lhes. |

2. (FCC) Ao se defrontar com a História, Saramago submete a História a uma rigorosa análise, considerando a História como um discurso, atribuindo à História certo caráter ficcional, que compromete a transparência da História.

Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) submete-a – a considerando – atribuindo-na – lhe compromete a transparência
- (B) submete-lhe – a considerando – atribuindo-a – compromete-lhe a transparência
- (C) submete-a – considerando-a – atribuindo-lhe – lhe compromete a transparência
- (D) lhe submete – considerando-a – atribuindo-lhe – compromete-lhe a transparência
- (E) a submete – considerando-lhe – atribuindo-a – lhe compromete a transparência

3. (FCC) “O velho gaúcho foi ajudar, no posto mais próximo do hotel em que se hospedara, o serviço de assistência aos desabrigados pelo temporal... Anima a uns e outros, não quer ver ninguém triste demais da conta. Suspende no ar o garotinho que não fala nem chora, porque ficou idiotizado de terror, puxa-**lhe** o queixo, dá-**lhe** uma pancadinha no traseiro, e diz-**lhe**: Estás que nem carancho em tronqueira, piaquito! Toma lá este regalo.”

Considerando-se os pronomes grifados acima, está correto o que se afirma em:

- (A) Os três são exemplos de pronomes pessoais átonos de 3ª pessoa, empregados com idêntica função sintática.
- (B) O antecedente comum a todos os três pronomes é *ninguém triste demais da conta*.
- (C) Nos dois últimos exemplos, identifica-se função sintática idêntica dos pronomes.
- (D) Nos dois primeiros exemplos, os pronomes estão empregados como possessivos, diferentemente do último, empregado como pronome pessoal.
- (E) Nos dois últimos exemplos, os pronomes referem-se ao *garotinho que não fala nem chora* e, no primeiro, ao *velho gaúcho*.

4. (FCC) “Literatura é um organismo vivo que não cessa de receber subsídios. Felizes os que, contribuindo com essa coisa inquietante que é escrever, revigoram-**lhe** o lastro.”

O emprego do pronome “lhe” em “revigoram-**lhe** o lastro” imprime a esse pronome valor de possessivo, pois equivale a “revigoram seu lastro” ou, de outro modo, “revigoram o lastro da literatura”.

5. (CESPE) “No início, não havia moeda, praticava-se o escambo. Algumas mercadorias, pela sua utilidade, passaram a ser mais procuradas do que outras. Aceitas por todos, assumiram a função de moeda, circulando como elemento trocado por outros produtos e servindo para avaliar-**lhes** o valor.”

Em “servindo para avaliar-**lhes** o valor”, o pronome “lhes”, que retoma “outros produtos”, equivale, em sentido, ao pronome “seu”.

6. (FGV) “Dona Custódia não tinha ar de empregada: era uma velha mirrada, muito bem arranjadinha, mangas compridas, cabelos em bandó num vago ar de camafeu – usava mesmo um fechando-**lhe** o vestido ao pescoço.”

“fechando-**lhe** o vestido ao pescoço”; o pronome LHE tem o mesmo valor que na frase seguinte:

- (A) deu-**lhe** o prêmio merecido;
- (B) ela **lhe** entregou a encomenda;
- (C) beijou-**lhe** o rosto, envergonhado;
- (D) o noivo **lhe** endereçou a carta;
- (E) recomendou-**lhe** um novo medicamento.

7. (VUNESP) Observe o pronome destacado na passagem – Com dois anos de idade **lhe haviam morrido os pais** – e assinale a alternativa em que ele está empregado com o mesmo sentido.

- a) Os colegas não **lhe** dedicavam muita atenção.
- b) Acreditava que **lhe** dariam um cargo de grande importância.
- c) Alimentava-**lhe** a vaidade saber que ia assumir a chefia.
- d) Informou-**lhe** a necessidade de prestar concurso para assumir o cargo.
- e) Voltaram-**lhe** as costas justamente quando ela mais precisava de ajuda.

8. (VUNESP) Assinale a alternativa em que o pronome em destaque está empregado com o mesmo sentido de posse que tem o pronome “**lhe**”, na passagem – Ele, um dos garotos no meio da garotada em algazarra, deixava a brisa fresca bater-**lhe** no rosto e entrar-**lhe** pelos cabelos...

- a) Faça-**a** ver que ninguém está questionando sua atitude.
- b) Pegou-**me** a mão, tentando encorajar-me a tomar uma decisão.
- c) Não vá forçá-**lo** a assumir função para a qual não se acha preparado.
- d) Não esperávamos entregar-**lhes** nossos documentos naquele momento.
- e) Chegou-**nos** a notícia do desaparecimento do helicóptero.

9. (CESPE) “É hostil, como conjunto, ao ócio dos homens de renda e ao prestígio do estamento político, que maneja o poder do alto e de cima, *sem consultar-**lhe** as preferências* nem **lhe** pedir orientação e conselho.

Tendo o pronome oblíquo sentido possessivo em “sem consultar-**lhe** as preferências”, tal trecho poderia ser substituído por “sem consultar as suas preferências”, mantendo-se, com isso, a correção gramatical e o sentido do texto.

**GABARITO****1- Alternativa C**

utilizar o Metrô (VTD + OD) => utilizá-lo

que todos aplaudam essas mudanças (VTD + OD) => que todos as aplaudam

de notar as mudanças do Metrô => de lhe notar as mudanças

lhe = mudanças dele; suas mudanças

(Não deixe de notar que "as mudanças" não é o termo substituído por pronome, mas sim apenas "do Metrô".)

**2- Alternativa C**

submete a História (VTD + OD) => submete-a

considerando a História (VTD + OD) => considerando-a

atribuindo à História (VTI + OI) => atribuindo-lhe

que compromete a transparência da História => que lhe compromete a transparência

lhe = transparência dela = sua transparência

(Note que "transparência" não é o termo substituído por pronome, mas sim apenas "da História".)

**3- D****4- Correto****5- Correto****6. C**

"...usava mesmo um fechando-lhe o vestido ao pescoço"

lhe = fechando o vestido dela = fechando o seu vestido

(C) beijou-lhe o rosto, envergonhado;

lhe = beijou o rosto dela = beijou o seu rosto

**7. C**

“Com dois anos de idade lhe haviam morrido os pais”.

lhe = haviam morrido os pais dele = haviam morrido os seus pais

c) Alimentava-lhe a vaidade saber que ia assumir a chefia.

lhe = Alimentava a vaidade dele = Alimentava a sua vaidade

**8. B**

“deixava a brisa fresca bater-**lhe** no rosto e entrar-**lhe** pelos cabelos...”

lhe = “deixava a brisa fresca bater no seu rosto e entrar pelos seus cabelos...”

b) Pegou-**me** a mão, tentando encorajar-me a tomar uma decisão.

me = Pegou a minha mão

**9. Correto**

“sem consultar-lhe as preferências”

lhe = sem consultar as preferências dele = sem consultar as suas preferências